



# Plano Consolidado de Intervenção no Ecossistema de Inovação de Cariacica

## RELATÓRIO FINAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**CARIACICA**



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO







**Plano Consolidado de  
Intervenção no Ecossistema  
de Inovação de Cariacica**

---

***RELATÓRIO FINAL***

**Cariacica/ES, junho 2023**

# SEBRAE/ES

©2022. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/ES.  
Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação,  
no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

## INFORMAÇÃO E CONTATO

**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/ES**

Rua: Belmiro Rodrigues da Silva • 170 • Enseada do Suá • Vitória/ES  
29050-435 • Telefone: 0800 570 0800 • Site: [www.es.sebrae.com.br](http://www.es.sebrae.com.br)

---

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

**Idalberto Luiz Moro**

Diretor-Superintendente

**Pedro Gilson Rigo**

Diretor Técnico

**Luiz Henrique Toniato**

Diretor de Atendimento

**José Eugênio Vieira**

Gerente da Unidade de Inovação e Mercado

**Marceliy Frassi Bridi**

Gestor da Unidade de Inovação e Mercado

**Samuel Graciolli Silva**

Gerente da Unidade de Ambiente de Negócio e Acesso ao Crédito

**Eduardo Rodrigo Donatelli Simoes**

Gestora da Unidade de Ambiente de Negócio e Acesso ao Crédito

**Carla Ferreira Soares Figueiredo**

Consultora ELI

**Silvia Elena Binda Pasquali**

Prefeito Municipal  
**Euclério de Azevedo Sampaio Junior**

Secretária de Desenvolvimento  
Econômico e Inovação  
**Lúcia Helena Dornellas**

Chefe de Gabinete  
**Rogério Santos Guimarães**

Secretário de Agricultura e Pesca  
**Nilson Basílio Teixeira**

Secretária de Assistência Social  
**Danyelle de Souza Lirio**

Secretário de Administração  
**Jorge Eduardo de Araújo Saadi**

Secretário de Comunicação  
**Douglas Rafael Camargo**

Secretário de Controle Transparência  
**Pedro Ivo da Silva**

Secretário de Cultura e Turismo  
**Alvarito Mendes Filho**

Secretário de Defesa Social  
**Claudio Victor**

Secretária de Desenvolvimento  
da Cidade e Meio Ambiente  
**Luciana Tibério Gomes**

Secretário de Educação  
**Rogério Santos Guimarães - Interino**

Secretário de Esporte e Lazer  
**Paulo Roberto de Oliveira**

Secretário de Finanças  
**Carlos Renato Martins**

Secretária de Governo  
e Recursos Humanos  
**Shymenne Benevicto de Castro**

Secretário de Habitação  
**Wellington Silva**

Secretaria da Mulher  
e Direitos Humanos – SEMDH  
**Samiramis Baldotto Silva Lessa**

Secretário de Obras  
**Weverton Santos Moraes**

Secretário de Serviços  
**Marcos Paulo Aranda**

Secretário de Saúde  
**Cesar Roberto Colnaghi**

Procurador Geral  
**Eduardo Dalla Bernardina**

Subsecretário de Inovação  
**Marcelo Nogueira Horta**

O Plano Municipal do Ecosistema de Inovação de Cariacica é um conjunto de ações em prol do desenvolvimento Econômico e a Inovação do município. Ele surge como um projeto de base comunitária, com a participação de cidadãos, empresários, instituições públicas e privadas.

O objetivo principal, é tornar Cariacica uma cidade inovadora e melhorar ainda mais a qualidade de vida dos cidadãos, bem como atrair empresas inovadoras capazes gerar emprego e renda.

Continuamos trabalhando diariamente para fomentar ainda mais o potencial Empreendedor da nossa cidade, criando um ambiente com oportunidades para todos.

**Euclério Sampaio**

Prefeito Municipal de Cariacica

A inovação não ocorre isoladamente, ela decorre de uma série de fatores conjugados. O município deve estar envolvido nesse processo, criando um ambiente favorável para o surgimento e crescimento de iniciativas inovadoras.

Ao promover políticas públicas adequadas, o município pode atrair investimentos, estimular a criação de empregos de alta qualidade e impulsionar o desenvolvimento econômico regional. Para isso, é crucial o fortalecimento do ecossistema local de inovação e o estabelecimento de uma governança estruturada, que envolva de forma engajada e participativa todas as hélices do ecossistema: academias, empresas, governos, instituições e startups.

O SEBRAE/ES, por meio do Eixo de Inovação do Cidade Empreendedora, Fomenta a estruturação de ecossistemas locais na perspectiva contribuir com a melhoria no ambiente de negócios do município e o surgimento de mais negócios inovadores.

**Luiz Henrique Toniato**

Diretor Técnico do Sebrae/ES

Ecosistema significa um conjunto de comunidades que, aliadas a fatores externos, interagem para a sobrevivência de todas. O mesmo ocorre quando empresas de tecnologia, universidades, fundações, governo e sociedade se unem para o fomento da inovação e colaboração umas com as outras.

A finalidade de um ecossistema de inovação é servir como um espaço para manifestação de novos talentos, capacitação e trocas sobre ideias de negócios. A estabilidade conferida pela união de vários integrantes cria segurança para o andamento de novos projetos.

Um Plano Estratégico para o Ecossistema de Inovação contribuirá em muito para que Cariacica se torne uma Cidade Inteligente, Próspera, Comunicativa e Empreendedora.

**Lúcia Dornellas**

Secretária Municipal de  
Desenvolvimento Econômico e Inovação

# LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Quadro Lógico do Planejamento Ecossistemas em Nível de Maturidade Inicial .....	14
Figura 2 - Workshop 1 realizado no CPID - Cariacica .....	15
Figuras 3 e 4 - Workshop 1 realizado no CPID - Cariacica ....	15
Figura 5 - Workshop 1 realizado no CPID - Cariacica .....	16
Figuras 6 e 7 - Workshop 2 realizado no IFES – Campus Cariacica .....	16
Figura 8 - Workshop 2 realizado no IFES – Campus Cariacica .....	17
Figuras 9 e 10 - Workshop 3 realizado no IFES – Campus Cariacica .....	18
Figura 11 - Workshop 3 realizado no IFES – Campus Cariacica .....	18
Figura 12 - Limites administrativos de Cariacica .....	19
Figuras 13 e 14 - Reunião de Kick-off .....	20
Figura 15 - Matriz de Cruzamento: Atividades Econômicas e Potencial Tecnológico .....	24
Figura 16 - Setores Prioritários e de Oportunidade .....	25
Figura 17 - Setores Econômicos Prioritários .....	26
Figura 18 - Mapa de atores do Ecossistema de Inovação de Cariacica .....	27
Figura 19 - Radar de Inovação .....	27
Figura 20 - Vertentes e Integrantes do Ecossistema de Inovação .....	28
Figura 21 - Modelo de Quadro de Avaliação .....	30

Figura 22 - Grau de maturidade de inovação do ecossistema Cariacica – 9,79 .....	31
Figura 23 - Estágios de Maturidade .....	32
Figura 24 - Pontuação por vertente e integrantes das vertentes .....	33
Figura 25 - Pontos Fortes e Fracos de cada Vertente .....	34
Figura 26 - Plano de Intervenção no Ecossistema .....	35
Figura 27 - Plano de Intervenção vertente Ambientes de Inovação .....	37
Figura 28 - Plano de Intervenção vertente Programas e Ações .....	38
Figura 29 - Plano de Intervenção vertente ICTIs .....	38
Figura 30 - Plano de Intervenção vertente Políticas Públicas .....	38
Figura 31 - Plano de Intervenção vertente Capital .....	39
Figura 32 - Plano de Intervenção vertente Governança .....	39
Figura 33 - Formulário para desdobramento .....	39
Figura 34 - Governança provisória para execução do plano de intervenção .....	40

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>2. ASPECTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>12</b>
<b>3. WORKSHOPS</b> .....	<b>14</b>
3.1 WORKSHOP 1 .....	14
3.2 WORKSHOP 2 .....	16
3.3 WORKSHOP 3 .....	17
<b>4. IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES ESTRATÉGICOS</b> .....	<b>19</b>
4.1 VISÃO GERAL DO MUNICÍPIO/TERRITÓRIO .....	19
4.2 ANÁLISE DAS VOCAÇÕES .....	21
4.3 ANÁLISE DO POTENCIAL .....	23
4.4 OPORTUNIDADES .....	24
4.5 MAPA DE ATORES .....	26
<b>5. NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSSISTEMA</b> .....	<b>27</b>
<b>6. PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSSISTEMA</b> .....	<b>34</b>
6.1 PONTOS FORTES E FRACOS DO ECOSSISTEMA .....	34
6.2 PLANO DE INTERVENÇÃO NO ECOSSISTEMA .....	35
<b>7. ESTRUTURA DE GESTÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO / GOVERNANÇA</b> .....	<b>40</b>
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>41</b>
<b>ANEXO A</b> .....	<b>42</b>
<b>ANEXO B - ATORES DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE CARIACICA</b> .....	<b>44</b>

# 1. INTRODUÇÃO

A Prefeitura de Cariacica, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação, realizou um diagnóstico da capacidade de estímulo ao empreendedorismo da gestão municipal, utilizando de diretrizes metodológicas do Programa Cidade Empreendedora, implantado pelo Sebrae e Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (ADERES).

A partir do diagnóstico foram indicadas 27 soluções, distribuídas em nove eixos estratégicos. O quarto eixo – Poder Público como Indutor da Inovação – apresenta soluções para adimensão de Programas e Projetos de apoio ao empreendedorismo, no quesito Estímulo a Inovação, sendo as soluções:

- Estruturação do Ecossistema Local de Inovação (ELI);
- Elaboração do Marco Legal da Inovação Municipal.

Este relatório apresenta o planejamento do Ecossistema de Inovação de Cariacica resultante da aplicação da metodologia ELI de atuação, gestão e monitoramento, por níveis de maturidade dos ecossistemas de inovação, criada pelo Sebrae Paraná em parceria com a Fundação CERTI, de Santa Catarina.

# 2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

O planejamento do ecossistema de inovação compreendeu três etapas:

- **Identificação dos setores prioritários e mapa de atores**

A primeira etapa apresenta a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi feita uma análise das vocações econômicas locais e das potencialidades da região, em termos de pesquisa científica e tecnológica. Dessa forma, identificaram-se as oportunidades de atuação, em setores estratégicos com potencial de inovação. Com a identificação dos setores estratégicos, fez-se um mapa de atores que podem apoiar no fortalecimento do Ecossistema de Inovação de Cariacica. O mapa de atores teve como base de informação as participações das entidades nas 4 (quatro) reuniões presenciais realizadas no período de fevereiro a maio do corrente ano.

- **Caracterização do Ecossistema de Inovação**

Após a identificação dos setores estratégicos, fez-se uma análise detalhada das vertentes que compõem o Radar da Inovação. Foram analisados aspectos de efetividade e integração dos ambientes de inovação, ICTIs, dos programas e ações e de efetividade: políticas públicas de apoio à inovação e empreendedorismo, governança e acesso à capital.

- **Elaboração do Plano de Intervenção**

O plano de intervenção compreendeu a elaboração de estratégias, ações e responsabilidades de curto, médio e longo prazo para cada vertente do Ecossistema. Também foi proposto um modelo de gestão para o Ecossistema de Inovação, a partir das 6 (seis) estratégias centrais.

Para elaboração do projeto, a metodologia, conforme apresentada na Figura 1, preconiza a atuação participativa de diversos atores que integram o ecossistema de inovação de Cariacica.

A elaboração do planejamento do ecossistema de inovação iniciou com uma reunião de kick-off para apresentação da metodologia e sensibilização dos atores locais, sobre a intervenção no ecossistema de Cariacica. Desta forma, logo após a primeira etapa, explicada anteriormente, que consiste no mapeamento de informações sobre o ecossistema e no desenvolvimento do mapa dos atores, realizou-se o Workshop 1.

Esse evento teve por finalidade integrar as lideranças locais para definição dos setores estratégicos que poderão nortear o desenvolvimento do município e que requerem prioridade no planejamento do ecossistema de inovação. Na segunda etapa, foi desenvolvido o radar da inovação, que permitiu avaliar o grau de maturidade do ecossistema local.

Para validar esses cenários, realizou-se o Workshop 2, permitindo que os atores validassem e compartilhassem a mesma visão do cenário atual, estabelecendo assim, uma visão de futuro para a inovação do município. Além disto, neste Workshop, foi proposto pelos participantes macro ações para alcançar a visão de futuro estabelecida. Após este Workshop, a consultora responsável, credenciada no Projeto ELI - Sebrae/ES, organizou e compilou as informações e abriu um espaço para que os atores continuassem a contribuir para o planejamento do ecossistema do município.

Na sequência, foi estruturado um Plano de Intervenção provocativo que foi discutido no Workshop 3.

Por fim, realizou-se a validação e consolidação do planejamento do ecossistema de inovação pela sociedade. Neste evento, foi estabelecido um plano de intervenção para o ecossistema, definindo prioridades de curto, médio e longo prazo.

Figura 1 - Quadro Lógico do Planejamento Ecossistemas em Nível de Maturidade Inicial



Fonte: produzida para apresentação da reunião Kick-off e Workshops

### 3. WORKSHOPS

#### 3.1 WORKSHOP 1

O Workshop 1 foi em realizado no Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento - CPID, no dia 15 de março de 2023 e contou com a presença de 24 participantes. Nessa oportunidade foi apresentada a metodologia e o resultado da pesquisa de maturidade de ecossistema. Colhemos informações que validaram ou alteraram o nível de maturidade e a escolha dos setores de prioridades. O tempo não foi suficiente para a identificação dos pontos fortes e fracos, sendo replanejado para o workshop 2.

As Figuras 2, 3, 4 e 5 apresentam registros fotográficos do Workshop 1.

Figura 2 - Workshop 1 realizado no CPID - Cariacica



Fonte: acervo da Consultora Silvia Binda

Figuras 3 e 4 - Workshop 1 realizado no CPID - Cariacica



Fonte: acervo da Consultora Silvia Binda

Figura 5 - Workshop 1 realizado no CPID - Cariacica



Fonte: acervo da Consultora Silvia Binda

### 3.2 WORKSHOP 2

O Workshop 2 foi em realizado no IFES Campus Cariacica no dia 13 de abril de 2023 e contou com a presença de 29 participantes. Na oportunidade foi relembrada a metodologia e apresentados os resultados compilados do Workshop 1. Foi validada a pontuação do Radar do Nível de Maturidade da Inovação, definidos e validados os pontos fortes e fracos, apresentado e validado o Plano de Ação Provocativo e uma breve conversa sobre a estrutura de gestão do plano de intervenção.

As Figuras 6 e 7 apresentam registros fotográficos do Workshop 2.

Figuras 6 e 7 - Workshop 2 realizado no IFES – Campus Cariacica



Fonte: acervo da Profª Érika Leal – IFES Campus Cariacica

Figura 8 - Workshop 2 realizado no IFES – Campus Cariacica



Fonte: acervo da Consultora Sílvia Binda

### 3.3 WORKSHOP 3

O Workshop 3 foi realizado no dia 3 de maio de 2023, no IFES Campus Cariacica e contou com a presença de 25 participantes.

Como preconiza a metodologia, foram lembradas as ações realizadas e apresentados os resultados compilados do Workshop 2 – plano de ação, definidas as ações para o alcance das estratégias identificadas no referido plano e apresentada novos setores estratégicos em substituição aos identificados conforme metodologia, apresentada

Como tempo não foi suficiente para a apresentação pelos grupos das ações definidas por vertentes, foi definida uma Comissão de trabalho para realizar uma avaliação das ações, bem como do relatório final como um todo.

Foi, também, conversado sobre a gestão do plano de Intervenção, ora em construção. A Secretária Lúcia Dornelles apresentou uma minuta para a instituição do Comitê Gestor do ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO DE CARIACICA (AnexoA), enquanto órgão colegiado, com capacidade regulamentadora, deliberativa e decisória, com indicações das competências.

A partir desse workshop, o Ecosistema de Inovação de Cariacica contará com uma Agente de Inovação – ALI, Camila Braga Guimarães, bolsista do Sebrae, que atuará contribuindo para a implementação das ações do Plano de Intervenção. O trabalho da ALI Camila terá acompanhamento de um Consultor Sênior e faz parte do Projeto Ecosistema Local de Inovação – ELI.

As Figuras 9, 10 e 11 apresentam registros fotográficos do Workshop 3.

**Figuras 9 e 10 - Workshop 3 realizado no IFES – Campus Cariacica**



*Fonte: acervo da Consultora Sílvia Binda*

**Figura 11 - Workshop 3 realizado no IFES – Campus Cariacica**



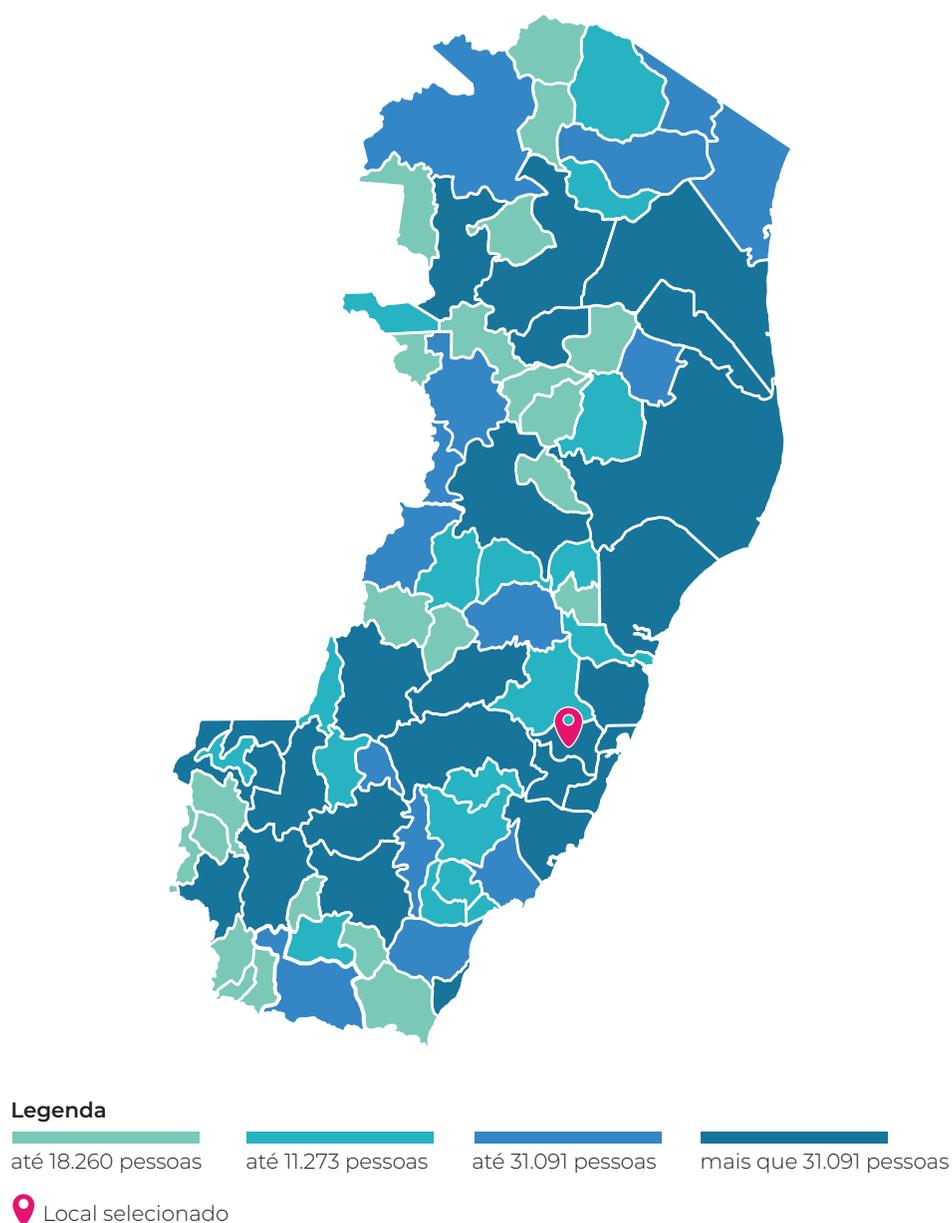
*Fonte: acervo da Consultora Sílvia Binda*

## 4. IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES ESTRATÉGICOS

### 4.1 VISÃO GERAL DO MUNICÍPIO/TERRITÓRIO

A região analisada foi a cidade de Cariacica, localizada na Região Metropolitana Grande Vitória, Espírito Santo, na Região Sudeste do país. A Figura 12 destaca a localização do município de Cariacica, no estado do Espírito Santo.

Figura 12 - Limites administrativos de Cariacica



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/cariacica/panorama>

Com área da unidade territorial de 279,718 km<sup>2</sup>, Cariacica possui população estimada de 386.495, conforme IBGE Cidades (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/cariacica/panorama>).

- Perfil básico do Município (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/es/cariacica.html>):
- PIB per capita [2020]: R\$26.634,35
- Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]: 67,5%
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]: 0,718
- Escolarização 6 a 14 anos: 94,8% [2010]
- Densidade demográfica: 1.246,12 hab/km<sup>2</sup> [2010]
- Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]: 1,9 salários mínimos
- Pessoal ocupado [2020]: 63.502 pessoas
- População ocupada [2020]: 16,5 %
- Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário-mínimo [2010]: 33 %

O trabalho de planejamento do ecossistema de inovação iniciou com a reunião de kick-off realizada no dia 14 de fevereiro de 2023 no auditório TRANSCARES, Jardim América – Cariacica, com a presença de 39 pessoas. Teve como objetivo apresentação da metodologia, sensibilização dos atores locais e sensibilização para as entrevistas, na busca de evidências que contribuíram na identificação do nível de maturidade das integrantes das vertentes dentro do ecossistema de inovação.

As Figuras 13 e 14 apresentam registros fotográficos da reunião de kick-off

#### Figuras 13 e 14 – Reunião de Kick-off



Fonte: acervo da Consultora Silvia Binda

As atividades preparatórias consistiram no mapeamento das informações acerca do ecossistema de inovação, buscando compreender o que existe no município em termos de ambientes de inovação, programas, ações, instituições de ensino e pesquisa, políticas públicas e governança estruturada, bem como, dos atores do ecossistema de inovação, buscando entender suas relações.

Os setores estratégicos para o município foram analisados a partir do cruzamento das informações entre as atividades econômicas mais representativas ao município, relacionadas à inovação e tecnologia, com o potencial tecnológico existente, conforme dados do *BI – Business Intelligence* do SEBRAE e validado de forma participativa, com as lideranças e demais atores do ecossistema de inovação local.

Após a coleta das informações, através do envio de e-mail com questões às instituições e empresas que contribuem com o ecossistema de Cariacica, compilou-se os dados, os quais resultaram no preenchimento do formulário de mapeamento das integrantes das vertentes do ecossistema de inovação, no painel do nível de maturidade do ecossistema de inovação e no radar do ecossistema de inovação. Com isso, preparou-se o Workshop 1 de planejamento do ecossistema de inovação.

O Workshop 1 teve como objetivo validar os setores estratégicos, identificar o nível de maturidade do ecossistema, analisar o radar, elaborar o mapa de atores e identificar seus pontos fortes e fracos.

## **4.2 ANÁLISE DAS VOCAÇÕES**

Para identificação das vocações foram utilizados os dados do *BI – Business Intelligence* do SEBRAE.

O BI elabora um relatório apresentando os resultados do tratamento de informações do Banco de Dados da RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - e da Receita Federal, organizados pela divisão CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas.

Para determinar a vocação econômica foram analisados para cada atividade econômica do município, os seguintes elementos: o número total de empresas e empregos formais, a quantidade de grandes empresas e o Valor Adicionado Fiscal (VAF). O VAF corresponde a soma dos valores das mercadorias saídas, menos a soma dos valores das mercadorias entradas em uma empresa, ou seja, o que a empresa agregou de valor ao mercado.

Para seleção das atividades econômicas (vocações) foi usado como base os seguintes elementos:

Representatividade do número de empresas - calcula-se a participação do número de empresas em cada atividade econômica existente no município sobre o total de empresas do município;

- Representatividade do número de grandes empresas - calcula-se a participação do número de grandes empresas em cada atividade econômica existente no município sobre o total de grandes empresas estabelecidas no município;
- Representatividade do número de empregos - calcula-se a participação do número de empregos em cada atividade econômica existente no município sobre o total de empregados do município;
- Representatividade do Valor Adicionado Fiscal (VAF) - calcula-se a participação do VAF em cada atividade sobre o total do VAF do município.

Para cada atividade econômica foi somado o percentual da representatividade de cada um dos fatores apresentados anteriormente (empresas, empregos, grandes empresas e valor adicionado fiscal). Em seguida, dividido o total auferido por 4 (quatro fatores analisados: empresas, empregos, grandes empresas e VAF) e calculado a participação de cada atividade. Por fim, selecionadas as atividades por ordem de participação e para caracterizar as atividades econômicas relevantes, foram selecionadas as atividades que somam 80% entre as mais representativas do município, como mostrado a seguir:

86 - Atividades de Atenção à Saúde Humana;

10 - Fabricação de Produtos Alimentícios;

61 - Telecomunicações;

22 - Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico;

25 - Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos.

### 4.3 ANÁLISE DO POTENCIAL

A identificação dos setores também foi realizada com o apoio do BI - *Business Intelligence* do Sebrae.

O potencial científico e tecnológico do município foi definido a partir da análise de cursos de graduação, mestrado e doutorado:

- Cursos de Graduação - Calcula-se o número total de cursos de graduação em áreas relacionadas;
- Cursos de Mestrado - Calcula-se o número de cursos de mestrado acadêmico e profissional em áreas relacionadas e o conceito CAPES destes cursos;
- Cursos de Doutorado - Calcula-se o número de cursos de doutorado em áreas relacionadas e o conceito CAPES destes cursos.

O BI – *Business Intelligence* - elaborou um relatório apresentando os resultados do tratamento de informações a partir dos seguintes bancos de dados:

- Censo do Ensino Superior do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (cursos de graduação);
- Dados Abertos da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (cursos de mestrado e doutorado).

Os cursos de graduação, mestrado e doutorado foram agrupados em áreas tecnológicas, definidas pela Fundação CERTI, considerando sua característica de atuação e direcionamento de suas pesquisas acadêmicas. Estas questões foram tratadas e são disponibilizadas pelo BI do Sebrae Paraná de forma automática.

Os cursos de graduação foram pontuados pela sua quantidade. Cada curso de graduação recebeu 1 ponto. Os cursos de mestrado receberam peso 2, na composição do Potencial, enquanto os de Doutorado receberam peso 3. A pontuação total representa o somatório da quantidade dos cursos de graduação, com os conceitos dos cursos de Pós-Graduação.

Foram selecionados os cursos com maior pontuação, em ordem decrescente e que representem 80% da pontuação total do Potencial, conforme mostrado a seguir:

- Mecânica e Automação;
- Engenharia de Infraestrutura;
- Saúde;
- Serviços de Apoio à Saúde;
- Engenharia de Alimentos.

## 4.4 OPORTUNIDADES

A definição das oportunidades para Cariacica considerou o cruzamento dos setores definidos na análise das vocações econômicas e do potencial tecnológico. Esse cruzamento possibilitou a identificação de cinco áreas de oportunidade proeminentes para o empreendedorismo e o desenvolvimento científico e tecnológico em Cariacica. O cruzamento das vocações e potencialidades pode ser visualizado na Figura 15.

Figura 15 - Matriz de Cruzamento: Atividades Econômicas e Potencial Tecnológico

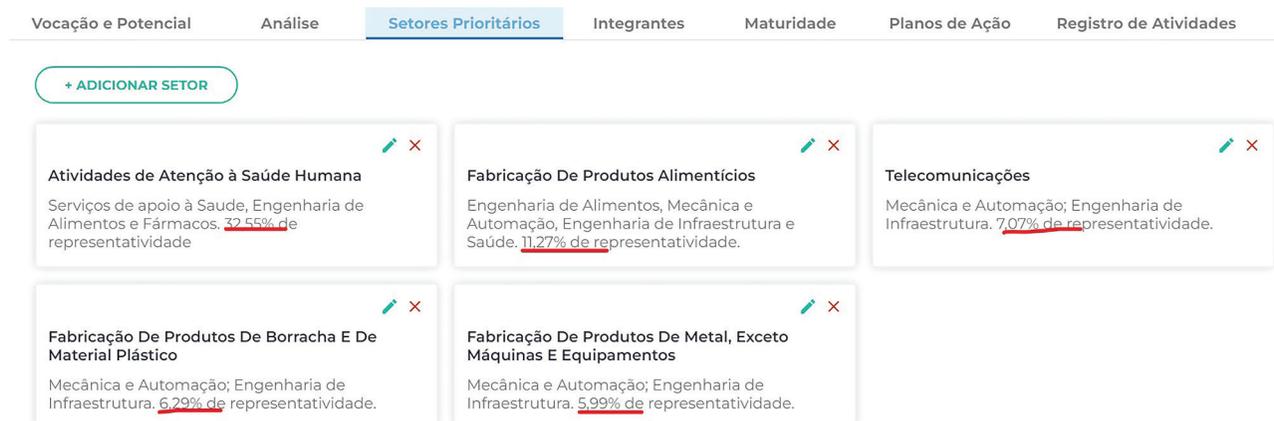
	Mecânica e Automação	Engenharia de infraestrutura	Saúde	Serviços de Apoio à Saúde	Engenharia de alimentos	Farmacos
86 - Atividade de Atenção à saúde humana	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓
10 - Fabricação de produtos alimentícios	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓
61 - Telecomunicações	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓	✓ ✓

Fonte: extraída da Plataforma Ecossistema de Inovação (<https://ecossistemadeinovacao-apps.pr.sebrae.com.br/projects/details/234/1>)

Segundo o manual Metodologia de atuação, gestão e monitoramento por níveis de maturidade dos Ecossistemas de Inovação do SEBRAE, “o cruzamento analisa se há impacto de cada potencial tecnológico identificado sobre as atividades econômicas identificadas e ainda das atividades econômicas sobre os potenciais identificados. Esta é uma análise qualitativa que busca selecionar os setores que podem ser alavancados pelos potenciais existentes, ou seja, pelo domínio tecnológico existentes nas universidades e instituições de ensino e privilegiar as atividades econômicas já existentes e capazes de impulsionar as potencialidades existentes nessas instituições.”

Aplicando a pergunta “o potencial X apoia o fortalecimento da inovação na atividade econômica Y?” (seta Azul) e analisando se a atividade econômica pode impulsionar o desenvolvimento de inovação por algum potencial existente (seta verde) chegamos a cinco setores de oportunidade, apresentados Workshop 1, como mostrado na Figura 16.

Figura 16 – Setores Prioritários e de Oportunidade

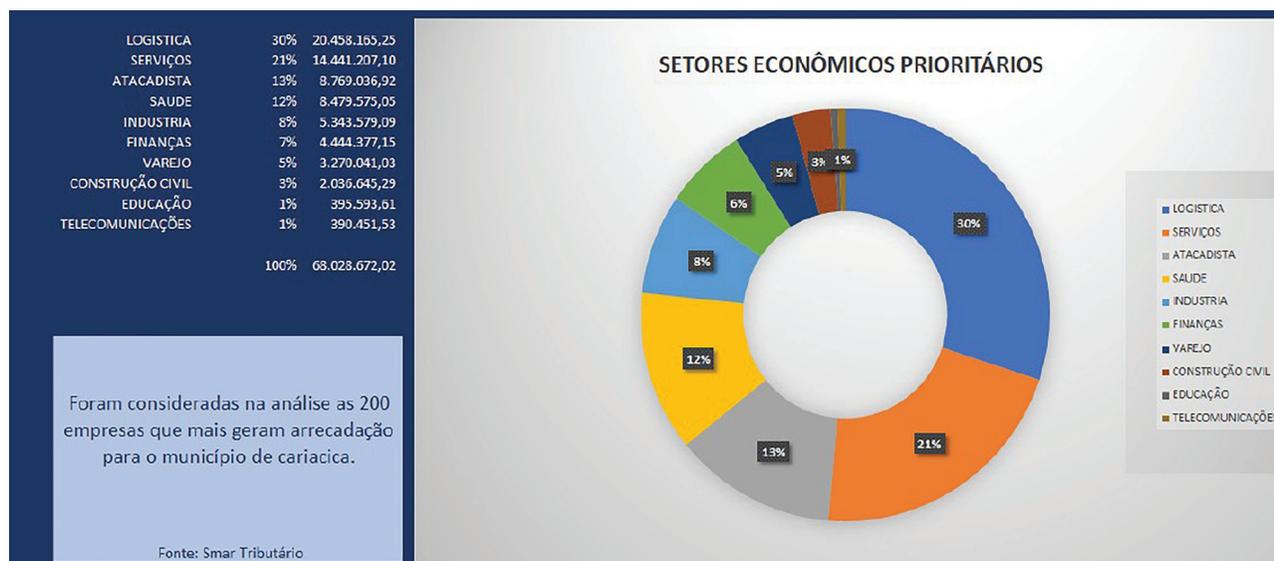


Fonte: extraída da Plataforma Ecossistema de Inovação (<https://ecossistemadeinovacao-apps.pr.sebrae.com.br/projects/details/234/1>)

Ao apresentar os setores prioritários e de oportunidade, observamos uma certa inquietação em alguns participantes, pois, conhecendo o município como conhecem, entendem e argumentaram, que os setores priorizados não retratam a realidade do município.

Diante da dúvida e considerando que a metodologia ELI – CERTI preconiza a validação, pelos atores presentes nas reuniões, de todos estudos e levantamentos realizados sobre o ecossistema. Aliados a esses fatos e com a disponibilidade da Secretária Lucia Dornellas – Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Inovação – SEMDEI, de realizar estudo sobre os segmentos produtivos que mais geram arrecadação para o município de Cariacica, **optamos por não adotar os setores prioritários resultantes da metodologia CERTI** e aguardar o levantamento a ser realizado pela equipe da SEMDEI, o que aconteceu no Workshop 3, sendo apresentado a seguir, na Figura 17.

Figura 17 – Setores Econômicos Prioritários



Fonte: SEMDEI/P. M. de Cariacica – 28.04.23

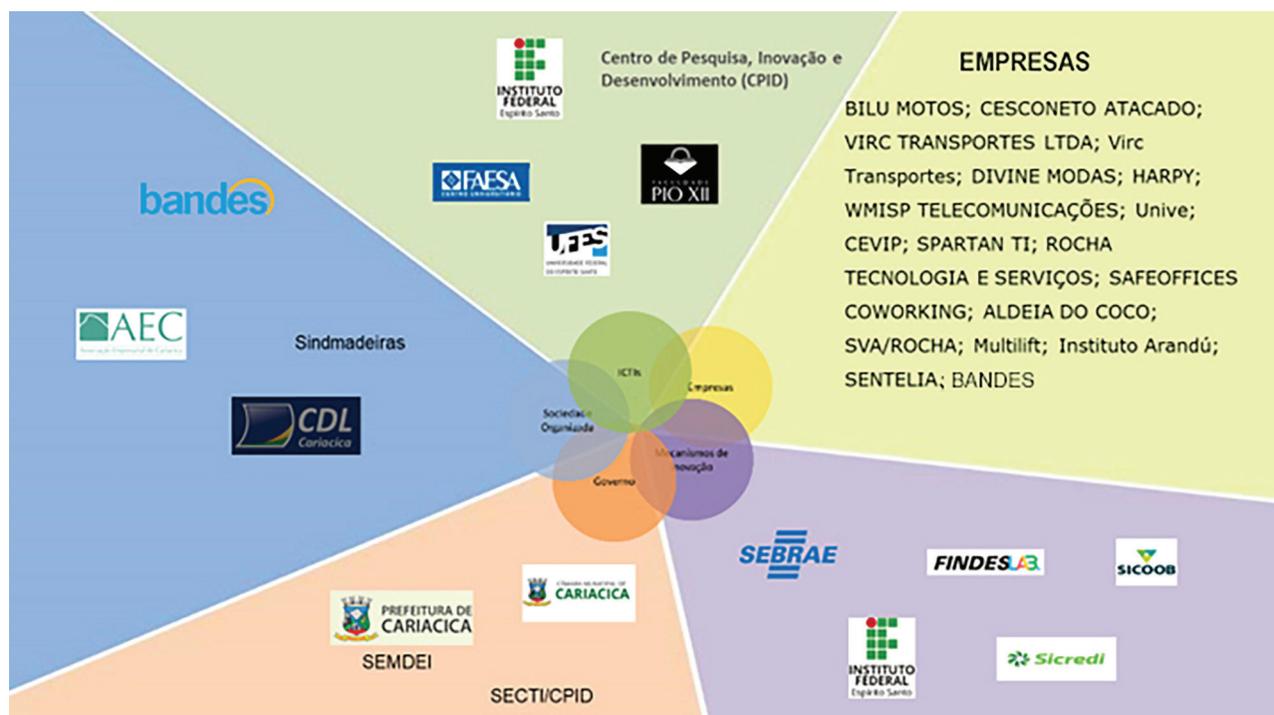
## 4.5 MAPA DE ATORES

O mapa traz os atores classificados em cinco categorias: ICTIs; Empresas; Mecanismos de Inovação; Governo e Sociedade Organizada. A Figura 18 apresenta o resultado do mapeamento de atores realizado com base nas listas de presença aos encontros, quatro no total.

O mapa de atores facilita a visualização do Ecossistema de Inovação como um todo, a partir de um panorama que permite identificar a presença das organizações e entidades atuantes na região, facilitando a identificação do sistema de CT&I local, de forma a impulsionar a cooperação entre essas instituições.

Como no processo de estruturação do ecossistema, nem todos os atores locais estiveram presentes nos encontros, é esperado que a governança do ecossistema revise e convoque os representantes de outras instituições localizadas no município e que não foram citadas no mapa.

Figura 18 - Mapa de atores do Ecosistema de Inovação de Cariacica

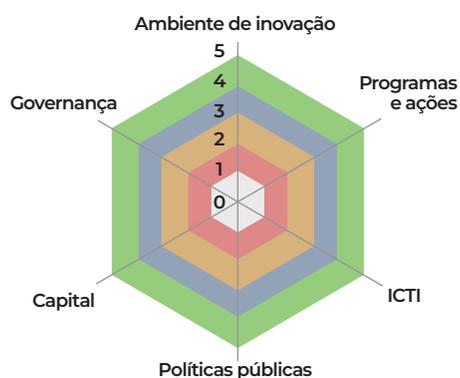


Fonte: produzida com base nas listas de presença aos 4 eventos.

## 5. NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSISTEMA

O nível de maturidade do Ecosistema de Inovação de Cariacica foi projetado a partir do Radar da Inovação, metodologia desenvolvida pela Fundação CERTI, que contempla seis vertentes de análise, como pode ser observado na Figura 19. É importante ressaltar que essa análise considera como ponto de partida o resultado da fase anterior – mapa de atores, ou seja, onde o nível de maturidade de cada vertente foi avaliado pelos atores pesquisados.

Figura 19 – Radar de Inovação



Fonte: Manual Metodologia de atuação, gestão e monitoramento por níveis de maturidade dos Ecosistemas de Inovação

O desenvolvimento do Radar da Inovação pode ser dividido em duas fases. Inicialmente, constitui-se um estudo preliminar pautado na coleta, análise e tratamento de dados e informações secundárias. Posteriormente, os resultados preliminares obtidos foram apresentados e validados no Workshop 1, com a participação dos atores integrantes do ecossistema de inovação de Cariacica.

A identificação dos estágios de maturidade de cada vertente do Radar possibilita a elaboração e o planejamento de ações que buscam o desenvolvimento das mesmas, alavancando o ecossistema de inovação como um todo.

Para compreender a análise das vertentes, que resulta no Radar, é importante citar que a metodologia utilizada organiza o ecossistema em 6 vertentes: Ambientes de inovação; Programas e ações; ICTI - Instituições de Ciência Tecnologia e Inovação; Políticas públicas; Capital e Governança.

Cada vertente possui desdobramentos, que recebem o nome de integrantes da vertente. A Figura 20 apresenta as vertentes e seus respectivos integrantes.

**Figura 20 – Vertentes e Integrantes do Ecossistema de Inovação**

<b>Vertente</b>	<b>Integrantes da Vertente</b>
<b>Ambientes de Inovação</b>	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque Tecnológico
	Espaço Maker
	Centro Inovação
	Coworking
<b>Programas e Ações</b>	Programas e Ações
	Protagonismo Empresarial
<b>ICTI</b>	Formação de Talentos
	Inovação
<b>Políticas Públicas</b>	Legislação de Inovação e Benefícios
	Órgão Público de Inovação
<b>Capital</b>	Investidores Anjos
	Venture Capital
	Instituições de fomento
<b>Governança</b>	Governança

Fonte: Manual Metodologia de atuação, gestão e monitoramento por níveis de maturidade dos Ecossistemas de Inovação

Para exemplificar, as integrantes das vertentes são os agentes e atores dentro de um ecossistema de inovação, esse desdobramento facilita a identificação e mapeamento dos ecossistemas. Os tópicos a seguir apresentam cada vertente:

**Ambientes de Inovação:** são espaços propícios à inovação e empreendedorismo, que estimulam a colaboração, compartilhamento e cocriação. Ex.: incubadoras, aceleradoras, espaços *makers* e de *coworking*;

**Programas e Ações:** são iniciativas que contribuem para o desenvolvimento da inovação. Ex: Programas de fomento à inovação; Ações de impacto social realizadas por empresários inovadores;

**ICTI - Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação:** São entidades, públicas ou privadas, que tem como missão executar atividades de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico. Ex.: Universidades, Institutos Federais;

**Políticas Públicas:** podem ser resumidas como o conjunto de medidas e práticas adotadas pelo governo para promoção de benefício social, por meio de ações, leis, programas e projetos. Ex.: criação de lei municipal para implementação de incubadoras municipais;

**Capital:** refere-se à disponibilidade de recursos de crédito para apoiar iniciativas inovadoras. Ex.: Investidores Anjo, Instituições de Fomento;

**Governança:** é o grupo de pessoas e entidades organizadas, que tem o objetivo e a responsabilidade de manter, gerir e desenvolver interesses comuns. Ex.: Liderança e atores ativos de um ecossistema de inovação.

O nível de maturidade de cada vertente é obtido a partir da avaliação das integrantes das vertentes. Para isso são considerados dois fatores que impactam diretamente na maturidade de um ecossistema: a EFETIVIDADE e a INTEGRAÇÃO.

A efetividade avalia a capacidade de fazer o que tem que ser feito, atingindo os objetivos traçados e utilizando os recursos da melhor forma possível. A integração avalia como os ambientes, programas, atores e instituições interagem e trabalham em conjunto em prol do ecossistema de inovação. A efetividade é avaliada em todas as vertentes e, consequentemente, em suas 17 integrantes. Já a integração é avaliada somente em três vertentes: ambientes de inovação, programas e ações e ICTI. Isso ocorre porque nessas três vertentes a integração com outros elementos e instituições do ecossistema impacta diretamente no sucesso de suas atividades. Para realizar a avaliação de cada vertente é apresentado um quadro com a descrição do conteúdo que está sendo avaliado. A Figura 21 apresenta o modelo do quadro de avaliação da integrante da vertente Pré-Incubadora.

Figura 21 - Modelo de Quadro de Avaliação

**Pré-Incubadora - Efetividade**

**O que é:** Pré-incubadora é um ambiente que oferece suporte a empreendedores para transformar suas ideias de negócios em empresas formalizadas juridicamente por meio de ferramentas, serviços de consultoria técnica e mercadológica, mentorias, assessorias, cursos e apoio institucional além de networking e aproximação com entidades financeiras e de investimento.

**Descrição da efetividade:** Grau de sucesso com que a pré-incubadora apoia a transformação de ideias em empreendimentos preparados para iniciar o processo de incubação

**Pergunta:** A pré-incubadora gera um volume expressivo de empreendimentos para continuar o processo de desenvolvimento em uma incubadora de empresas?

**Análise:** Serviços oferecidos e volume de empreendimentos preparados para serem incubados.



Não há pré-incubadora no município.



A pré-incubadora não possui serviços estruturados e gera, em média, até dois empreendimentos, por ano, para continuarem o desenvolvimento em uma incubadora de empresas.



A pré-incubadora possui alguns serviços estruturados, porém pontuais, e gera, em média, entre dois e cinco empreendimentos, por ano, para continuarem o desenvolvimento em uma incubadora de empresas.



A pré-incubadora possui serviços estruturados e de valor agregado e gera, em média, mais de cinco empreendimentos, por ano, para continuarem o desenvolvimento em uma incubadora de empresas.

**Nome da Pré-Incubadora:** \_\_\_\_\_

Anotar se a integrante atua com o setor: (Atua ou Não Atua)		Nível de Maturidade
Setor	Atuação	

Evidências	Onde buscar
1. Institucionalidade (quem criou e mantém); 2. Empreendimentos apoiados; 3. Tipos de serviços oferecidos; 4. Empreendimentos que saíram da pré-incubadora para a incubadora.	1. Site atualizado; endereço físico; 2. Site atualizado; entrevista com gestor; 3. Site atualizado; entrevista com gestor e pré-incubados; Edital; Alternativa: analisar o número de propostas recebidas e os número de empreendimentos selecionados (atividades do ambiente); 4. Site atualizado; Entrevista com o gestor.

Fonte: Manual Metodologia de atuação, gestão e monitoramento por níveis de maturidade dos Ecossistemas de Inovação

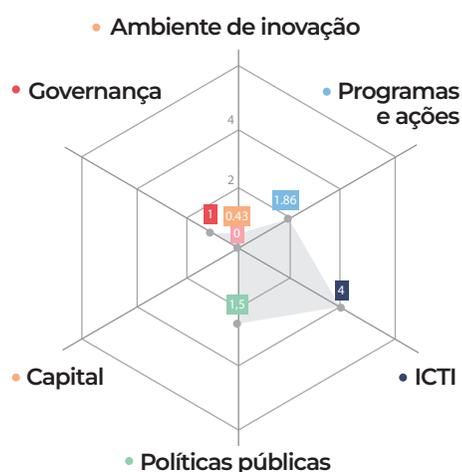
A escala de avaliação é composta pelas seguintes notas:

- Nível 0 (zero). Deve ser atribuída nota zero quando a integrante em avaliação não existir no ecossistema. Por exemplo, na vertente ICTI, deve ser atribuída a nota zero se não existir ICTI no ecossistema em avaliação.
- Nível 1 (um). Deve ser atribuída nota 1 quando a integrante em avaliação estiver num nível muito inicial.
- Nível 3 (três). Deve ser atribuída nota 3 quando a integrante em avaliação estiver num nível médio de maturidade.
- Nível 5 (cinco). Deve ser atribuída nota 5 quando a integrante em avaliação estiver num nível avançado, com resultados expressivos no ecossistema.

Além das notas anteriormente descritas, as NOTAS INTERMEDIÁRIAS (2 e 4) TAMBÉM DEVEM SER CONSIDERADAS. Por exemplo, se a integrante em avaliação atender a TODOS os critérios do nível 3 e, também, atender ALGUNS CRITÉRIOS do nível 5, deve ser atribuída a nota intermediária 4.

Feitas as avaliações das vertentes e suas integrantes, os valores obtidos são transcritos para a ferramenta Painel de Maturidade, responsável por calcular a nota final de cada vertente, gerar o grau de maturidade e o gráfico do radar do ecossistema. A Figura 22 apresenta o Painel do Nível de Maturidade obtido para o ecossistema de inovação de Cariacica (depois de todas as contribuições e validações realizadas com os atores participantes dos encontros).

Figura 22 – Grau de maturidade de inovação do ecossistema Cariacica – 9,79



Fonte: plataforma Ecossistema de Inovação (<https://ecossistema-deinovacao-apps.pr.sebrae.com.br/projects/details/234/4>)

Para demonstrar a importância da visão dos integrantes, principalmente dos ambientes de inovação e ICTI sobre a metodologia, corrigindo e demonstrando as informações sobre as vertentes, a nota obtida pela aplicação de questões encaminhadas por e-mail e/ou reuniões remotas aos participantes da reunião de Kick-off resultou no grau de maturidade inicial, correspondendo a nota 8,29. Com as contribuições ocorridas entre a aplicação das questões até a apresentação no Workshop 2, a nota foi alterada para 9,79, aumentando o nível de maturidade, mas permanecendo no mesmo estágio de maturidade.

A Figura 23 mostra a classificação adotada pela metodologia utilizada.

**Figura 23 – Estágios de Maturidade**

<b>Estágio de Maturidade</b>	
<b>NOTA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>
De 0 a 11,99	Inicial
De 12 a 17,99	Em Estruturação
De 18 a 23,99	Em Desenvolvimento
De 24 a 30	Consolidado

*Fonte: Manual Metodologia de atuação, gestão e monitoramento por níveis de maturidade dos Ecossistemas de Inovação*

Em relação ao cenário atual, observa-se que, entre as seis vertentes analisadas, a vertente ICTI foi a que registrou maior nível de maturidade (4,00), seguida pela vertente Políticas Públicas (2,50) e Programas e Ações (1,86). As menores notas foram atribuídas às vertentes Capital (zero), Ambientes de Inovação (0,43) e Governança (1,00).

A Figura 24 apresenta a pontuação por vertente e integrantes das vertentes.

Figura 24 - Pontuação por vertente e integrantes das vertentes

Vertente	Integrantes da Vertente	Grau de Efetividade	Grau de Integração	Grau de Maturidade do Ecosistema
Ambientes de Inovação	Pré-incubadora	0	0	0.43
	Incubadora	0	0	
	Aceleradora	0	0	
	Parque Tecnológico	0	0	
	Espaço Maker	1	1	
	Centro Inovação	1	1	
	Coworking	1	1	
Programas e Ações	Programas e Ações	185	157	1.86
	Protagonismo Empresarial	2	2	
ICTI	Formação de Talentos	4	4	4
	Inovação	4	4	
Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios	2	-	2.5
	Órgão Público de Inovação	3	-	
Capital	Investidores Anjos	0	-	0
	Venture Capital	0	-	
	Instituições de fomento	0	-	
Governança	Governança	1	-	1

Fonte: plataforma Ecosistema de Inovação (<https://ecossistemadeinovacao-apps.pr.sebrae.com.br/projects/details/234/4>)

## 6. PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSSISTEMA

### 6.1 PONTOS FORTES E FRACOS DO ECOSSISTEMA

No Workshop 2 os participantes foram estimulados a identificar os pontos fortes e fracos do ecossistema em alinhamento às vertentes. Analisando as contribuições, relatos e comentários dos participantes foi elaborado a lista de pontos fortes e fracos de cada vertente do ecossistema, como mostrado na Figura 25.

Figura 25 - Pontos Fortes e Fracos de cada Vertente

Vertentes	Descoberta	Problema Solução	Solução Mercado	Escalar	Diversificar
Ambientes	Inexistência de pré-incubadoras e incubadoras no ecossistema.				
	Inexistência de ambientes de inovação integrados com o ecossistema (Aceleradora, Parque Tecnológico, Coworking e Espaço Maker).				
	Anúncio pela Diretora do IFES Campus Cariacica da criação de pré-incubadora e incubadora (2º workshop)				
Programas e Ações	Participação tímida de entidades de educação em programas e ações para o desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação.				
	Participação tímida de entidades de educação em programas e ações para o desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação.				
ICTI		Identificação de empresas públicas e privadas e instituições interessadas em contribuir com o ecossistema.			
	Programas e Ações				
	Iniciativas de promoção da cultura de inovação identificadas.				
Políticas Públicas	Integração entre empresas e ambientes de inovação ainda em fase inicial.				
	Há Lei de Inovação regulamentada.				
	ICTI				
Capital	Há evidências de esforços e comprometimento da Secretaria de Desenvolvimento e Inovação com a estruturação do Ecossistema.				
	Operacionalização da lei de inovação.				
Governança		Há iniciativas de fomento em âmbito estadual e fundos de ventury capital disponíveis.			
		Participação tímida dos empreendedores/empresas em editais de captação desses recursos de fomento.			

Fonte: produzida especialmente para este documento

## 6.2 PLANO DE INTERVENÇÃO NO ECOSSISTEMA

O plano de intervenção provocativo foi apresentado no Workshop 2 para ser avaliado e discutido. As discussões foram ricas e ao final foram validadas as estratégias por vertente e integrantes de vertentes, apresentadas na Figura 26, apresentada a seguir.

Vertente	Integrante da Vertente	Status	Estratégia	Nível de maturidade	Solução
Ambientes de Inovação	Pré-incubadora	Não existem pré-incubadoras - anunciada a implantação no IFES Cariacica em 13.04.23	Apoiar a implementação da pré-incubadora IFES	0,43	Articular rede de parceiros para apoiar a criação e divulgação da pré-incubadora.
	Incubadora	Não existem incubadoras - anunciada a implantação no IFES Cariacica em 13.04.23	Apoiar a implementação da incubadora IFES		Articular rede de parceiros para apoiar a criação e divulgação da incubadora.
	Aceleradora	Não existem aceleradoras	Desenvolver Parceria com Aceleradoras de outros ecossistemas		Articular a parceria com aceleradora para apoiar as empresas de inovação do município
	Aceleradora	Não existem aceleradoras	Desenvolver Parceria com Aceleradoras de outros ecossistemas		Estimular a participação de empreendedores em ciclos de aceleração de aceleradoras de outras regiões
	Centro Inovação	Baixa integração entre os ambientes e mecanismos do Centro de Inovação	Ampliar articulação entre os ambientes e mecanismos do Centro de Inovação		Promover eventos e ações conjuntas entre os ambientes e mecanismos do Centro de Inovação.
	Coworking	Poucas ações que estimulam o empreendedorismo e a inovação	Ampliar ações que estimulam o empreendedorismo e inovação		Realizar parcerias com instituições de ensino para disponibilizar espaços de forma subsidiada.
Programas e Ações	Programas e Ações	Baixo volume de ações ou pouco efetivos	Ampliar número de programas e ações de forma sistemática para promoção do empreendedorismo e da inovação	1,86	Realizar eventos municipais de Inovação
	Protagonismo Empresarial	Não existe protagonismo empresarial	Ampliar a participação de grandes empresas na promoção da inovação		Realizar eventos de ideação como hackathons e Startup Weekend
					Estimular médias e grandes empresas a gerarem desafios de inovação.

<b>Vertente</b>	<b>Integrante da Vertente</b>	<b>Status</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Nível de maturidade</b>	<b>Solução</b>
ICTI	Formação de Talentos	Baixo volume de ações de apoio ao empreendedorismo	Ampliar as ações de estímulo ao empreendedorismo nas ICTIs	4,00	Estímulo à geração de desafios, ideação e estímulo ao empreendedorismo.
Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios	Baixa Efetividade da Legislação existente	Ampliar a efetividade da legislação existente	2,50	Articular os atores do ecossistema para que o governo municipal aplique a legislação de forma sistemática.
Capital	Instituições de fomento	As empresas inovadoras e instituições do ecossistema não captam recursos de pesquisa e inovação em instituições de fomento	Ampliar volume de recursos acessados pelas empresas da região	0,00	Promover capacitações e Canal de como acessar e montar projeto para acesso
Governança	Governança	Não existe governança estabelecida no município	Criar governança para promoção da inovação no município	1,00	Elevar a massa crítica, o conhecimento do que é inovação, estudos de potencialização do município.
		De 0 a 11,99 - Inicial	9,79		

Fonte: produzida especialmente para este documento

No Workshop 3 foram formados três grupos, que avaliaram e discutiram as ações do plano relativas às vertentes, respondendo para cada ação (O que fazer?): Quem envolver? Como viabilizar recursos? Qual o indicador para medir o resultado? e definir mês e ano para início e término da ação proposta.

Como não tivemos tempo hábil para que os grupos apresentassem as ações definidas, foi constituída uma comissão com representantes das instituições que participaram dos encontros para avaliar as ações propostas, bem como o relatório final.

As Figuras de 27 a 32, apresentam os planos de intervenção das seis vertentes, conforme metodologia.

Figura 27 – Plano de Intervenção vertente Ambientes de Inovação

Vertente: Ambientes de Inovação					
Ação - O que fazer?	Quem envolver?	Como viabilizar recursos?	Qual o indicador para medir o impacto?	Início	Término
Articular rede de parceiros para apoiar a criação e divulgação da pré-incubadora.	IFES, UFES, FAESA, Sebrae, empresários (AEC, CDL), Comitê Gestor do ELI	Apoiar o IFES na obtenção de emenda parlamentar, instituições de fomento	Negócios de inovação formalizados (emissão de NF).	jul/23	dez/24
Articular rede de parceiros para apoiar a criação e divulgação da incubadora.	IFES, UFES, FAESA, Sebrae, empresários (AEC, CDL), Comitê Gestor do ELI	Apoiar o IFES na obtenção de emenda parlamentar, instituições de fomento	Negócios de inovação formalizados (emissão de NF).	jul/23	dez/24
Articular a parceria com aceleradora para apoiar as empresas de inovação do município.	Atores do ecossistema, Comitê Gestor do ELI	NA	Número de empregos gerados com a ação da aceleradora.	2024	2025
Estimular a participação de empreendedores em ciclos de aceleração de aceleradoras de outras regiões.	Sebrae, SEMDEI, CDL, AEC, Sala do Empreendedor, Comitê Gestor do ELI	NA	Número de empregos gerados com a ação da aceleradora.	2024	2025
Promover eventos e ações conjuntas entre os ambientes e mecanismos do Centro de Inovação.	Comitê Gestor do ELI, SEMDEI, SECTI/ Gov do Estado	Estimular recursos privados, editais FAPES, fundos de apoio à CT&I.	Número de eventos realizados, número de participantes nos eventos.	ago/23	dez/24
Realizar parcerias com instituições de ensino para disponibilizar espaços de forma subsidiada.	Comitê Gestor do ELI, SEMDEI, Instituições de ensino, Sebrae	NA	Número de espaços Coworking	ago/23	dez/24

Fonte: produzida especialmente para este documento

Figura 28 – Plano de Intervenção vertente **Programas e Ações**

<b>Vertente: Programas e Ações</b>					
<b>Ação - O que fazer?</b>	<b>Quem envolver?</b>	<b>Como viabilizar recursos?</b>	<b>Qual o indicador para medir o impacto?</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Realizar eventos municipais de Inovação: calendário anual de eventos, ações conjuntas e estratégia de divulgação dos eventos.	Sebrae, SEMDEI, CDL, AEC, Sala do Empreendedor, Comitê Gestor do ELI, instituições financeiras	Parcerias/patrocínios empresas e instituições; captação de recursos MCI, FAPES.	Número de eventos realizados, número de participantes nos eventos, pesquisa de satisfação após evento.	ago/23	dez/24
Realizar eventos de ideação como hackathons e Startup Weekend.	Sebrae, SEMDEI, CDL, AEC, Sala do Empreendedor, Comitê Gestor do ELI	Parcerias/patrocínios empresas e instituições; captação de recursos MCI, FAPES.	Número de eventos de ideação realizados.	ago/23	dez/24
Ampliar a participação de grandes empresas na promoção da inovação.	Comitê Gestor do ELI, SEMDEI, Findes, AEC, Prefeitura	NA	Número de grandes empresas participando do Comitê Gestor ELI.	ago/23	dez/24

Fonte: produzida especialmente para este documento

Figura 29 – Plano de Intervenção vertente **ICTIs**

<b>Vertente: ICTIs</b>					
<b>Ação - O que fazer?</b>	<b>Quem envolver?</b>	<b>Como viabilizar recursos?</b>	<b>Qual o indicador para medir o impacto?</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Realizar ações visando a geração de desafios, ideação e estímulo ao empreendedorismo.	Sebrae, SEMDEI, CDL, AEC, Sala do Empreendedor, Comitê Gestor do ELI	Parcerias/patrocínios empresas e instituições; captação de recursos MCI, FAPES.	Número de eventos realizados, número de participantes nos eventos, pesquisa de satisfação após evento.	ago/23	dez/24

Fonte: produzida especialmente para este documento

Figura 30 – Plano de Intervenção vertente **Políticas Públicas**

<b>Vertente: Políticas Públicas</b>					
<b>Ação - O que fazer?</b>	<b>Quem envolver?</b>	<b>Como viabilizar recursos?</b>	<b>Qual o indicador para medir o impacto?</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Articular os atores do ecossistema para que o governo municipal aplique a legislação de forma sistemática.	SEMDEI, CDL, AEC, Sala do Empreendedor, Comitê Gestor do ELI	NA	Número de empresas beneficiadas com a Lei de Inovação	ago/23	dez/24

Fonte: produzida especialmente para este documento

Figura 31 – Plano de Intervenção vertente **Capital**

Vertente: Capital					
Ação - O que fazer?	Quem envolver?	Como viabilizar recursos?	Qual o indicador para medir o impacto?	Início	Término
Promover capacitações e canal de como acessar e montar projeto para acesso a recursos de editais e fomento.	Sebrae, SEMDEI, CDL, AEC, Sala do Empreendedor, Comitê Gestor do ELI, instituições financeiras	Parcerias/patrocínios empresas e instituições; captação de recursos MCI, FAPES.	Número de projetos aprovados em editais de inovação por ano ou por edital.	ago/23	dez/24

Fonte: produzida especialmente para este documento

Figura 32 – Plano de Intervenção vertente **Governança**

Vertente: Governança					
Ação - O que fazer?	Quem envolver?	Como viabilizar recursos?	Qual o indicador para medir o impacto?	Início	Término
Elevar a massa crítica, o conhecimento do que é inovação, estudos de potencialização do município.	Sebrae, SEMDEI, CDL, AEC, Sala do Empreendedor, Comitê Gestor do ELI, instituições financeiras	Parcerias/patrocínios empresas e instituições; captação de recursos MCI, FAPES.	Número de eventos realizados, número de participantes nos eventos, pesquisa de satisfação após evento.	ago/23	dez/24

Fonte: produzida especialmente para este documento

Para desdobramento dos resultados esperados para as ações ao longo de dois anos, foi proposta a utilização do formulário OKR (*Objectives and Key Results*) como mostrado na Figura 33.

Figura 33 - Formulário para desdobramento

Desdobramento Estratégia Priorizada		
Estratégia:		
Objetivo a alcançar em 2 anos		
	Resultado	Responsável
Resultado desejado em 2 anos (mensurado):		
O que alcançar em 1 anos (mensurável):		
O que alcançar em 6 meses (mensurável):		
O que alcançar em 3 meses (mensurável):		
O que alcançar em 1 mes (mensurável):		
O que alcançar em 1 anos (mensurável):		

Fonte: Manual Metodologia de atuação, gestão e monitoramento por níveis de maturidade dos Ecossistemas de Inovação

## 7. ESTRUTURA DE GESTÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO / GOVERNANÇA

A Governança é a forma como os diferentes atores e instituições da quintupla hélice interagem para promover o fortalecimento do ecossistema de inovação.

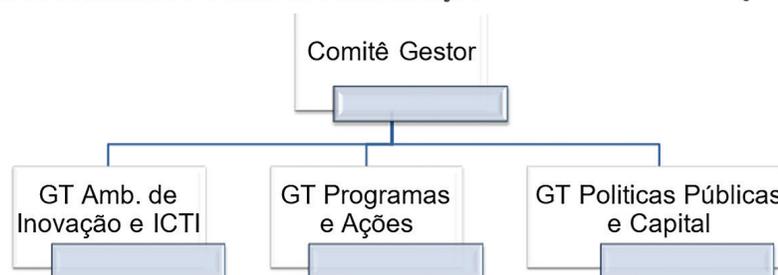
É papel da Governança garantir a continuidade das estratégias e ações estabelecidas neste documento de Planejamento Estratégico do Ecossistema de Inovação de Cariacica. Sua atuação e desempenho são vitais ao desenvolvimento e resultados do ecossistema. Para isso, foram considerados como elementos básicos da estrutura da Governança:

- Autonomia: para garantir a continuidade das políticas públicas;
- Representatividade: forte e atuante;
- Composição: entidades públicas e privadas/pessoas;
- Presença de empresas privadas: pequenas, médias e grandes;
- Diversidade: evitando concentração de muitas pessoas da mesma entidade;
- Raio de atuação: cidade de Cariacica.

Para assumir a gestão do plano de intervenção até que contemplem a representatividade pretendida e tenha suas funções regulamentadas, foi proposta e apresentada no Workshop 3, a estrutura mostrada na Figura 34. No mesmo workshop, a Secretária Lúcia Dornellas apresentou a minuta para a constituição do Comitê Gestor do ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO DE CARIACICA, enquanto órgão colegiado, com capacidade regulamentadora, deliberativa e decisória, Anexo A.

Figura 34 - Governança provisória para execução do plano de intervenção.

Proposta de Estrutura de Gestão do Plano de Ação Ecossistemas de Inovação de Cariacica



Composição: Representantes das instituições/ Atores do Ecossistema;  
Responsabilidades articular ações para a implementação do Plano de Intervenção do Ecossistema Local de Inovação.

Fonte: Manual Metodologia de atuação, gestão e monitoramento por níveis de maturidade dos Ecossistemas de Inovação

Os Grupos de Trabalho (GTs) serão formados pelo Comitê Gestor com a convocação de atores comprometidos com a pauta do respectivo GT.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste relatório apresentamos a metodologia e os resultados obtidos com o envolvimento dos parceiros e participantes dos 4 encontros (reunião de kick-off, Workshops 1, 2 e 3), para a estruturação e planejamento do ecossistema de inovação de Cariacica.

A entrega deste relatório é um marco importante e subsidiará a implantação das iniciativas em conjunto visando desenvolvimento do ecossistema local de inovação.

A consolidação de um ecossistema de inovação próspero dependerá do engajamento dos atores já envolvidos ou que serão envolvidos pela governança, no processo de execução de atividades planejadas, e monitoramento do nível de maturidade até que este ecossistema funcione em sua plenitude como indutor do aumento do empreendedorismo inovador no município de Cariacica.

Cariacica, 29 de maio de 2023

Silvia Elena Binda Pasquali Consultora Projeto ELI Sebrae/ES

## **ANEXO A**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação-SENDEI

MINUTA

Art. 1º. Fica instituído o Comitê Gestor do ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE CARIACICA, enquanto órgão colegiado, com capacidade regulamentadora, deliberativa e decisória, ao qual compete:

– Instituir os temas prioritários de ambientes experimentais, de acordo com as vocações e demandas identificadas na Lei Complementar N° 97 de 04 de maio de 2021;

- Disciplinar, através de deliberações colegiadas, o cumprimento da Lei Complementar N° 97 de 04 de maio de 2021;

- Monitorar e avaliar, continuamente, as iniciativas dos ambientes experimentais ora disciplinados;

- Interagir e cooperar com órgãos e entidades externas à Administração Pública, de forma a viabilizar o aproveitamento dos resultados colhidos nos ambientes experimentais;

– Supervisionar a implantação de projetos experimentais e inovadores, de cunho tecnológico, administrativo ou organizacional, que se enquadrem nos temas prioritários elencados, no âmbito do Executivo Municipal;

– Rever seus atos, sempre que se mostrarem contrários ao interesse público ou aos objetivos da legislação federal e municipal.

Art. 2º. O Comitê Gestor do ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE CARIACICA será composto pelos seguintes membros:

I - Pelo Secretário(a) Municipal de Desenvolvimento Econômico Inovação; II – 01 (hum) representante da Secretária Municipal de Finanças;

III – 01 (hum) representante da Secretária Municipal de Educação; IV – 01 (hum) representante da Câmara de Vereadores de Cariacica;

– 01 (hum) representante da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional;

- 01 (hum) representante do SEBRAE;
- 01 (hum) representante de instituição de ensino superior sediada no município ou de representação institucional;
- 01 (hum) representante do IFES de Cariacica;
- 01 (hum) representante do Mobilização Capixaba pela Inovação - MCI;
- 01 (hum) representante da CDL Cariacica;
- 01 (hum) representante da Associação Empresarial de Cariacica - AEC;
- 01 (hum) representante da organização não governamental Espírito Santo em Ação.

§ 1º: A indicação dos representantes, bem como de seus suplentes, deverão ser encaminhadas para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, que organizará a lista de indicados e submeterá os nomes para aprovação pelo Chefe do Poder Executivo Municipal.

§ 2º: O Comitê Gestor do ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO DE CARIACICA:

Deverá, na reunião inaugural, eleger seu presidente, para mandato de 02 (dois) ano, permitida a recondução, ficando a critério do Comitê Gestor a instituição de diretrizes suplementares para o funcionamento dos trabalhos, bem como a elaboração de seu regimento interno.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando todas as disposições contrárias.

Cariacica - ES, maio de 2023.

**EUCLÉRIO DE AZEVEDO SAMPAIO JUNIOR**

PREFEITO MUNICIPAL DE CARIACICA

## ANEXO B - ATORES DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO DE CARIACICA

Nome	Empresa
AGNALDO VICENTE	SAFEOFFICES COWORKING
ALESSANDRO LIMA	SVA / ROCHA
ALESSANDRO VIEIRA	ROCHA TECNOLOGIA E SERVIÇOS
ALEXANDRE SCHUBERT	AEC-ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CARIACICA
ALOIR PELICIONE	CEVIP
ANA PAULA	AEGEA (TERCEIRIZADA CESAN)
ANILTON GARCIA	UFES
ANTÔNIO NICOLA	SINDMADEIRA
ARTHUR SOUZA	BANDES
AUREA ALMEIDA	SENTELIA GESTÃO DA INOVAÇÃO E INTELIGENCIA ARTIFICIAL
BARBARA SALES	SICRED
CAMILA BRAGA	SEBRAE
DANIELA MORAES	IFES
DANILO ARAUJO	SECTI
DIESCA RANGEL	SICOOB
EDNILSON	UFES
ELIZANGELA LORETE	DIVINE MODAS
ELLEN SCOPEL	FAESA
ERIKA LEAL	IFES
ERIVELTO SOUSA	IFES
FELIPE SANTANA BARROSO	SPARTAN TI
GELSON JUNQUILHO	SENTELIA GESTÃO DA INOVAÇÃO E INTELIGENCIA ARTIFICIAL
GUILHERME PEREIRA	INSTITUTO ARANDU
GUSTAVO DEMUNER	TRANSCARES
HIURY DE PAULA SOUSA	SICOOB ITACIBA
IOMAR CUNHA	FINDESLAB/ SENAI
JEAN CARLOS NUNES JESUS	UNIVE

Nome	Empresa
JOCELIA BARCELOS	IFES
JOSE CARLOS FUNDÃO FARIAS	UFES
LARISSA ROCOM	VIRC TRANSPORTES LTDA
LEANDRO VIANA SILVA SOUZA	IFES
LORENA MEJIA	BANDES
LUCAS PASSAMANI	FAESA
LUCIA DORNELLAS	SECRETÁRIA DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
LUIZ CLAUDIO DOS SANTOS	SICOB
LUIZA M. DE MEDEIROS	SECTI
MARCELO HORTA	SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO
MARCELO ZONTA	CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA
MARCOS LINO	AEC-ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CARIACICA
MARILENE CAMPONEZ	BILU MOTOS
MICHELI RUDIO	PREFEITURA DA SERRA
PAULO RODRIGO DE F. H DOS	SECTI
PEDRO FELISBINO	ALDEIA DO COCO
RAFAEL GUMIERO	UFES
REGIS LUIS KUNZLER	SICRED
RICARDO PIMENTEL	CONSULTOR IMOBILIARIO E EMPREENDEDOR DIGITAL
RODRIGO NASCIMENTO	SEBRAE
RODRIGO PRATTE	FACULDADE PIO XII
ROGERIO CIPRIANO MOREIRA	UNIVE
ROGERIO PEREIRA DA SILVA	VIRC COMERCIO
ROGÉRIO SARMENTO	MULTIVIX
SAMUEL VALLE	CDL CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTAS DE CARIACICA
WAGNER CANTARELA	AEC/MULTILIFT
WESLEY DA SILVA	WMISP TELECOMUNICAÇÕES (PROVEDOR DE INTERNET)
WILLEM CORREA	HARPY







***CIDADE  
EMPREENDEDORA***